

1. Boa noite

A todos saúdo e agradeço a vossa presença.

Permitam-me uma referência particular a Marinha e à sua banda por podermos contar convosco nesta importante cerimónia para o Barreiro e com tão grande simbolismo para mim e para todos nós.

2. Hoje é Dia do Barreiro, é dia de assinalarmos e valorizarmos a nossa terra, as nossas gentes. Barreiro que tem um passado que valorizamos, tem um presente desafiante e tem um futuro que adivinhamos, queremos e construiremos como positivo.

Na nossa terra são centenas as pessoas que se destacam em múltiplas áreas. Por decisão unânime da CMB reconhecemos 5 entidades e personalidades e um bombeiro com 40 anos de serviço. Em meu nome, em nome da CMB e em nome do Barreiro, agradeço o contributo que nos tem dado. O Barreiro continua a necessitar de vós! O Barreiro continua a necessitar de todos nós!

3. Hoje é dia! É hora de reafirmar que o Barreiro tem estratégia! Tem projetos! Propõe, dialoga, combate, luta e constrói caminhos para os alcançar.

É assim que fazemos todos os dias para que se concretizem os projetos necessários ao desenvolvimento da nossa terra, da nossa região, do nosso país. Temos força anímica, temos combatividade, temos estratégia e temos uma importante equipa que sois todos vós, que somos todos nós.

Queremos que o Barreiro seja uma área central da região metropolitana de Lisboa e do Arco Ribeirinho Sul. Um território próspero, eficiente, inclusivo, sustentável e social, económica e ambientalmente resiliente.

O desenvolvimento, que preconizamos, além, das questões de participação, democracia e cidadania como modo de gestão, de postura política, de vida, é suportado em quatro pilares fundamentais:

O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Posicionar o Barreiro na economia do conhecimento, assumindo como domínios chave os seres humanos e a sua capacitação, a investigação e o desenvolvimento, o tecido produtivo local e a localização do Barreiro.

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construção de uma sociedade mais equitativa no acesso aos serviços e bens públicos, maiores níveis de inclusão social e oferta de condições que promovam um quadro de vida qualificado para nascer, crescer e envelhecer.

O DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Criação de qualidade ambiental impar, assente na valorização do ambiente urbano, na preservação dos recursos e no aumento da eficiência na utilização dos recursos.

O DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Valorização da cultura e da criatividade como dimensão essencial para o modelo de desenvolvimento.

Para concretizar este desenvolvimento que desejamos, consideramos importante e propomos:

- A ampliação da atividade portuária no Barreiro com a construção do Terminal Multimodal de Contentores, do Porto de Lisboa no Barreiro, na localização proposta pela Câmara;
- A construção da Terceira Travessia do Tejo com funções Rodoferroviárias;
- Novas ligações viárias transversais a outros concelhos da Península de Setúbal, das quais destacamos, a Ponte Rodoviária e a Ponte Pedonal e Ciclável Barreiro-Seixal;
- O aproveitamento do potencial económico, o tratamento ambiental, a requalificação, a preservação do património construído e de memórias, a ampliação do centro da cidade, a abertura e integração no concelho dos territórios da antiga CUF/Quimigal e dos territórios ferroviários;
- A consolidação, a dinamização, o reforço e alargamento do centro e do comércio local do concelho;
- A dinamização económica e o reforço de infraestruturas de mobilidade na zona de Coina, evoluindo para uma centralidade sub-regional;
- A qualidade da vida urbana e dos serviços públicos dos quais destaco a saúde, a educação, a mobilidade, a segurança das populações;
- Uma intensa, diversificada e criativa atividade cultural, desportiva, associativa, lúdica e de intervenção social;
- Permitam-me também neste dia falar-vos de importantes conquistas do Povo do Barreiro que devemos comemorar, e valorizar, os 80 Anos de Água Pública e Municipal e os 60 Anos dos Transportes Coletivos do Barreiro, também eles públicos e municipais.

O Tejo e o Coina são elementos marcantes e estratégicos da nossa vida coletiva. Foi, talvez, por isso que o Barreiro nasceu, cresceu, evoluiu. A Mata da Machada foi suporte económico, de desenvolvimento. É um importante pulmão do nosso concelho e mesmo da região. O Tejo, o Coina, a Mata da Machada vão influenciar de forma marcante o nosso futuro.

Há vários anos que temos vindo a construir a ideia que era e é necessário inverter a situação de abandono que se encontrava a nossa zona ribeirinha. Era necessário que vastas zonas do concelho deixassem de estar de costas voltadas para o Tejo e Coina.

Era necessário continuarmos o esforço para construirmos de forma paulatina frentes de rio requalificadas, com boa qualidade em todo o concelho.

Assim fizemos! Assim vamos continuar a fazer!

São exemplos disso, as intervenções na Verderena e Santo André (zona Polis) que vão continuar ainda no corrente ano.

As importantes intervenções em Alburrica, com os seus passadiços, os Moinhos de Vento, que iremos recuperar e colocaremos velas, os Moinhos de Maré que consolidaremos e recuperaremos, os percursos pedonais, a praia fluvial de águas com cada vez mais qualidade e mais apoios de praia.

A compra da Quinta do Braamcamp na qual estamos a iniciar as primeiras intervenções de limpeza é outro exemplo.

Pensamos que na Braamcamp como em outras zonas ribeirinhas do concelho é necessário continuar a intervir para a sua reabilitação. Elas marcam e continuarão a marcar positivamente o concelho.

Também a Muleta, Barco Tradicional do Tejo do Barreiro marcará no próximo ano os nossos rios com a imponência das suas velas. Será um contributo para a valorização do nosso património, da nossa memória, para dinamização da atividade turística, náutica e económica da frente ribeirinha, do Tejo e Coina.

A participação, a proximidade aos trabalhadores do Poder Local, às populações do concelho, às organizações, às entidades, às instituições, é para nós estratégico. Talvez o elemento mais importante da nossa estratégia para o Barreiro tenha sido o dar voz ao Barreiro, ao povo, a todas as pessoas. Com elas construir presente, construir futuro e a estratégia para o Barreiro.

Como dizem os nossos companheiros Bombeiros “sozinhos vamos mais depressa, juntos vamos mais longe”. Nós preferimos ir mais longe!

Todos, todos nós somos convocados para construir este Barreiro melhor!

4. O Senhor Primeiro Ministro visitou, na passada segunda-feira, o Barreiro.

Depois de uma importante reunião em que se debateram vários assuntos, que foram fruto de muitos meses ou mesmo anos de trabalho, de proposta, de reivindicação da Câmara do Barreiro e das Câmaras de Almada e Seixal, foram tornadas públicas pelo Primeiro-

ministro algumas das questões, ambicionadas por nós há anos e agora acordadas:

- O Arco Ribeirinho Sul, integrando os terrenos da Ex CUF/Quimigal, no Barreiro, Ex Siderurgia, no Seixal e da Ex Lisnave, em Almada, é um projeto estruturante para a região e para o país, que é necessário desenvolver e potenciar;
- Terminal Multimodal do Barreiro/Terminal de Contentores é para avançar junto aos territórios da Baía do Tejo, não ocupando a frente da Av. Marginal e de acordo com as propostas da CMB. Vai ser criado um grupo de trabalho entre a CMB, o Ministério do Mar e a APL para acompanhar este assunto.
- Acessibilidades intrarregionais
 - Ligação rodoviária Barreiro-Seixal por ponte e ligação à Moita a ser concretizada, o mais tardar, com fundos do próximo quadro comunitário.
 - Para estudar o prolongamento do MST, será criado um grupo de trabalho conjunto do Ministério e Câmaras Municipais do Barreiro, Seixal, Almada e Moita.
- Construir no Barreiro uma central de depuração de Bivalves, com investimento de um milhão de euros, a concluir durante 2018.
- Continuar o processo de remediação ambiental dos territórios da Ex-Cuf/Quimigal com apoios do Estado.

- Financiar a Soflusa para esta empresa possa resolver os problemas de curto prazo e se acabe com as dificuldades de cumprir com os horários e as carreiras

- O Senhor Primeiro Ministro reconheceu, o que os municípios e outras entidades da Península de Setúbal tem afirmado, de que a região tem vindo a ser penalizada pela política de financiamento comunitário que é necessário resolver e ultrapassar.

É imprescindível que todos, que o Barreiro continue a intervir para que estas declarações, sejam de facto concretizadas, se transformem numa realidade.

Aproveito para vos informar que hoje, dia do 33.º aniversário da Cidade do Barreiro:

- Fomos assinar o contrato interadministrativo para a adaptação do Café Barreiro a Esquadra da PSP. Dentro de dias, eventualmente na próxima semana, lançaremos o concurso público para esta obra;
 - Também hoje, o Sr. Presidente da Câmara do Seixal, veio assinar connosco o protocolo para a construção da ponte pedonal e ciclável. Ponte que nos colocará a menos de 10 minutos de distância deste concelho.
5. “Há dias que marcam a alma e a vida da gente”. Hoje será a minha última intervenção pública como Presidente da Câmara, num Dia da Cidade.

O Povo é quem mais ordena! Foi e é um lema, um conceito que me acompanha na presidência da Câmara Municipal do Barreiro e na vida.

Quero agradecer ao povo do Barreiro ter-me dado a honra de o representar, de trabalhar em seu nome. De trabalhar em prol do nosso Barreiro e de toda a sua população.

Sempre esteve presente que o meu compromisso era e é com o povo do Barreiro e com o meu Partido, o Partido Comunista Português. Em todos os momentos, como Presidente da Câmara Municipal, soube que não trabalhava para mim.

Abnegadamente intervi para e com os cidadãos do Barreiro.

Fui e sou Presidente de todos!

No Barreiro “ em cada esquina encontrei um amigo”.

Muito fizemos! Muito ficou por fazer! Com certeza que os que virão a seguir o concretizarão. Irão mais longe.

Agradeço a todos os que comigo trabalharam, aos que me apoiaram, mas também, aos que me criticaram, aos que foram eleitos comigo na CDU mas também aos que foram eleitos por outras forças políticas.

Agradeço aos Vereadores, aos Presidentes de Junta, aos Eleitos de todos os Órgãos Autárquicos.

Aos trabalhadores das autarquias do concelho, o meu especial, grande e sincero agradecimento.

Finalmente, agradeço a todos vós, ao povo do Barreiro, porque são a razão da existência do Poder Local. Porque são a razão destes 12 anos como Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Muito obrigado!

“Há gente que fica na história, na história da gente”

Todos os que comigo construíram Barreiro, é gente que fica na minha história!

Ao Barreiro desejo transmitir que foi para mim uma suprema honra, uma experiência única estar ao seu serviço e ao serviço do nosso povo.

A todos deixo um forte abraço com a convicção de que continuaremos a sentir a maior satisfação por sermos desta terra, o Barreiro.

O Barreiro está no meu presente e continuará no meu futuro.

“Havemos de chegar ao fim da estrada”. Sabendo nós que a estrada do desenvolvimento da nossa terra, dos avanços civilizacionais, da preservação e conquista de direitos não tem fim.

Porque somos livres! Livres de voar! É necessário que na nossa vida o sonho e a utopia se transformem em ideia, a ideia em estratégia e esta em plano, projeto e proposta que evolua para ação, intervenção e luta e finalmente se concretize.

É pois, necessário pensar, agir para construir, para transformar no sentido de dar melhores condições de vida, à população do Barreiro, aos povos e para criar um Mundo de Paz.

Por mim e com base nas convicções de uma vida “vou começar de novo”.

Partilho convosco que já tenho imensas saudades.

Imensas saudades não do passado.

Sim!

Saudade do futuro do Barreiro que temos vindo e vamos continuar a construir.

Ao Barreiro!

Barreiro, minha terra, se algum dia for descansar, irei descansar o meu cansaço nos teus braços!

Como ontem os trabalhadores do poder local municipal me disseram: “Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida”.

Um abraço para todos vós!

Viva o concelho e o povo do Barreiro!

Carlos Humberto de Carvalho